



PASTORAL DA CRIANÇA

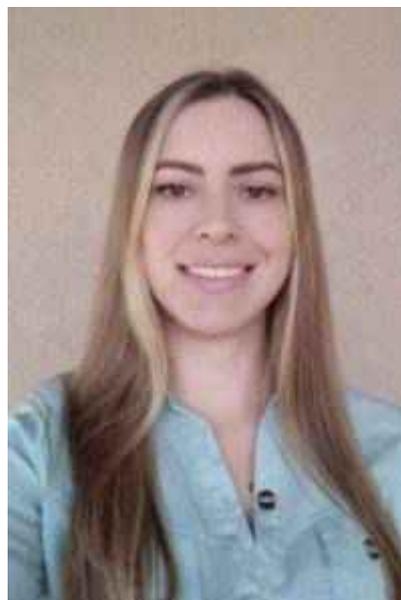
Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Priscila do Rocio Costa – Celebração da Vida também é dia de brincar

A Pastoral da Criança tem como objetivo levar vida em abundância para todas as crianças, e isso inclui assegurar o direito de desenvolvimento infantil de maneira plena. A brincadeira tem um papel muito importante para garantir esse desenvolvimento, por isso nossos líderes aconselham os pais a brincar com seus filhos, pois além do desenvolvimento intelectual, as crianças vão desenvolver laços afetivos com os pais.

A fim de ampliar oportunidades para as crianças brincarem juntas e ao ar livre, criamos a proposta Brinquedos e Brincadeiras em dias de Celebração da Vida e demais encontros nas comunidades onde são proporcionados espaços como Cantinhos do Brincar e Ruas do Brincar, para que elas brinquem a vontade e as famílias participem com elas.

As famílias podem ajudar a organizar esses momentos nas comunidades junto com os líderes, brinquedistas e brincadores e assim, levar seus filhos e filhas para brincarem juntos.



ENTREVISTA COM: Priscila do Rocio Costa, pedagoga da área de desenvolvimento infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Por que brincar é um direito da criança e qual é a importância do brincar?

Sabemos que o brincar é contemplado nas leis nacionais como na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente, no Marco Legal da Primeira Infância e também nas leis internacionais, como na Declaração Universal dos

Direitos da Criança. Ele é defendido, porque a dimensão do brincar é muito ampla e fundamental para o desenvolvimento infantil, pois é brincando que a criança explora variadas situações, faz descobertas, tentativas, raciocina, socializa, vai desenvolvendo sua linguagem, comunicação, seu equilíbrio, entre tantos outros benefícios.

Que fatores importantes devem ser considerados no brincar para que seja um brincar de qualidade?

Precisamos estar atentos se oferecemos à criança a autonomia para a escolha do que e com o que quer brincar, ou seja, a criança precisa ser protagonista da brincadeira. Assim, estamos beneficiando o desenvolvimento dela. É válido destacar que a brincadeira de qualidade é aquela realizada entre crianças ou até mesmo quando os pais brincam com seus filhos. A ação do adulto, como parceiro da brincadeira, observador para atender as necessidades que surgem para reorganizar o ambiente, substituir um objeto e criar um novo é o que faz a diferença.

Como ouvimos, para acontecer o brincar de qualidade é necessário a figura do mediador adulto: pais, professores e outros. Na Pastoral da Criança, existe o brinquedista e o brincador. Qual o papel de cada um deles?

O brinquedista é uma pessoa capacitada, responsável por fazer as brincadeiras acontecerem no dia da Celebração da Vida e em outros momentos de encontro com as crianças e suas famílias na sua comunidade e comunidades próximas. E os brincadores atuam em comunidades próximas em que o brinquedista atua, a fim de que ele possa apoiar, orientar e acompanhar os brincadores. Os brincadores passam por uma capacitação feita pelo brinquedista responsável e junto com ele e com os líderes planejam e organizam, mensalmente, as atividades e brincadeiras para as crianças e famílias deixando esses encontros atrativos e divertidos.

O que é o Dia da Celebração da Vida? E por que o brincar é tão importante nesse dia?

Nesse dia, que acontece uma vez por mês, as famílias se reúnem para celebrar as gestantes e crianças que estão bem e para se ajudarem quando estão em dificuldades. É um momento de encontro, de partilha em que as famílias acompanhadas e voluntários da Pastoral da Criança participam juntos, dialogam, brincam com as crianças e a cada três meses também é realizado o acompanhamento nutricional das crianças pela equipe responsável pela ação. Na Celebração da Vida é valorizado muito o brincar, aquele brincar de qualidade, sem pressa, pois é um momento em que as crianças socializam, se divertem, aprendem juntas e é incentivado a participação das famílias junto com os filhos para fortalecer o vínculo afetivo e estimular esses momentos tão necessários para o desenvolvimento infantil saudável.

Como organizar espaços seguros e atraentes para as crianças brincarem?

É importante mapear o local, identificar os pontos que oferecem riscos de acidentes para as crianças. Nas oficinas de construção de brinquedos deve-se tomar cuidado sempre com ferramentas e objetos que cortam, queimam e furam. Com os brinquedos, também é preciso analisar o estado de conservação, idade indicativa e arrumar partes danificadas. E os brinquedos que não podem ser consertados e oferecem sérios riscos não devem ser utilizados. E tornar o espaço atrativo para as crianças, ou seja, um espaço lúdico, divertido, colorido e com um propósito de envolvê-las na brincadeira, em uma brincadeira de qualidade.

Que espaços e atividades os líderes da Pastoral da Criança, brinquedistas e brincadores organizam nas comunidades para favorecer o brincar?

Eles organizam as Ruas do Brincar, que são o fechamento de ruas e de espaços da comunidade para que as crianças e as famílias brinquem juntas em segurança; onde são promovidas as brincadeiras tradicionais, regionais, brincadeiras de movimento, de cantigas de roda, amarelinha, pega-pega, de pular corda, entre outras. Tem também o Cantinho do Brincar, em que é criado um espaço de brinquedos, livros e variados materiais e recursos para dar asas à imaginação das crianças, bem como, realizam as Oficinas de Confecção de Brinquedos.

O que as famílias podem fazer para enriquecer o brincar das crianças?

As crianças precisam brincar todos os dias. Sabemos que hoje em dia é um desafio tirar as crianças de frente das telas, mas é preciso oferecer oportunidades e condições para que elas tenham tempo de interação com outras crianças, com a família em parques, praças e em ambientes ao ar livre. Em casa, os pais também podem, diariamente, reservar um tempo para conversar, ouvir a criança, ler uma história, criar brinquedos com sucata, permitir à criança a criar, decorar e desenhar, isso para ela, com certeza, trará boas memórias afetivas para seu desenvolvimento.

Como o Aplicativo da Pastoral da Criança incentiva o brincar em casa e na comunidade?

O Aplicativo da Pastoral da Criança + gestante oferece informações e orientações sobre a saúde, a nutrição, o desenvolvimento e os direitos da criança. A família, ao baixar o Aplicativo, tem acesso a esses conteúdos e recursos que são grandes apoios. Ao acessar o e-Brinquedos e Brincadeiras, por exemplo, terão em mãos diversas dicas de confecção de brinquedos, brincadeiras com bebês, o resgate de brincadeiras tradicionais, orientações sobre o desenvolvimento infantil, entre outros.

(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Qual é a sua mensagem para o programa de hoje?

Hoje, gostaria de dizer uma palavra sobre o nosso programa de rádio Viva a Vida que vocês ouvem toda semana. Ele é a voz da Pastoral da Criança. O programa Viva a Vida permite que, apesar das grandes distâncias, milhões de pessoas recebam orientações sobre saúde, nutrição, educação e cidadania. Enfim, recebam orientações sobre como cuidar melhor das crianças e gestantes. Obrigada, por você escutar o nosso programa. Obrigada também por esta emissora que, gentilmente, transmite o programa Viva a Vida.

(TESTEMUNHO) Ana Lúcia Stocco, líder e capacitadora em Brinquedos e Brincadeiras da Pastoral Criança de Jundiá, estado de São Paulo.

Como os líderes da Pastoral da Criança organizam as brincadeiras com as crianças no Dia da Celebração da Vida?

É um momento oportuno para os líderes desenvolverem as brincadeiras com as crianças e, se possível, tentar envolver os pais ou responsáveis nas brincadeiras. E podem ser brincadeiras de roda, pinturas, contação de histórias, brinquedos diversos, danças, dança da cadeira, confecção de brinquedos de sucata, pipas. E, aproveitando esse momento da Celebração da Vida, os líderes, além de organizar as brincadeiras e envolver os responsáveis pelas crianças poderão aproveitar o momento para reforçar a importância da brincadeira e também de sugerir aos pais atividades diversas, como por exemplo, procurar parques e espaços que a comunidade possa oferecer.

(MENSAGEM) Dom Elio Rama, Bispo da Diocese de Pinheiro, Maranhão e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

Por que o Dia da Celebração da Vida é tão importante?

Nesse dia, a comunidade se reúne para comemorar as conquistas alcançadas pelas crianças e também pelas famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança e agradecer a Deus pelo dom da vida. Além disso, os participantes conversam sobre as dificuldades que existem na própria comunidade e todos juntos tentam encontrar formas de resolver os problemas. E, nesse dia, as crianças recebem uma atenção especial: elas são pesadas e medidas para ver como vai a sua

saúde de cada uma delas. Elas também brincam muito e participam de um lanche delicioso e saudável. Portanto, gostaria de convidar a todas as famílias a trazerem suas crianças e participarem do dia da Celebração da Vida na comunidade. Um grande abraço a todos.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1669 - 18/09/2023 - Celebração da Vida é também dia de brincar